

Atratividade e preferência para oviposição de *Bemisia tabaci* biótipo B por genótipos de feijão-caupi.

Patrícia L. Cruz¹; Edson L. L. Baldin¹; Maria J. P. Castro¹; Thiago L. M. Fanela¹; Paulo H. S. da Silva²; Camila M. Souza¹; Marina M. Carvalho¹

¹Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agronômicas, Campus de Botucatu, Rua José Barbosa de Barros, 1780, Caixa Postal 237, CEP 18610-307 Botucatu, SP; ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina.patricia.agronomia@gmail.com.

Atualmente a mosca-branca vem se destacando como um dos insetos mais prejudiciais à cultura do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.), ocasionando danos diretos, através da sucção de seiva, e indiretos, devido à transmissão de vírus. Neste trabalho avaliou-se diferentes genótipos de feijão-caupi em relação à atratividade e preferência para oviposição de *B. tabaci* biótipo B, em casa-de-vegetação. Inicialmente, avaliou-se a atratividade e a preferência para oviposição em 51 genótipos através de testes com chance de escolha. Os materiais foram divididos em dois grupos, utilizando-se o genótipo Canapu como testemunha para ambos. Sob condições de livre escolha, os vasos contendo uma planta (estágio de desenvolvimento V3) foram distribuídos de forma aleatória no interior de gaiolas teladas (2,5 x 3,0 x 2,5 m), infestadas com cerca de 50 casais da mosca-branca por genótipo. A atratividade foi avaliada 24, 48 e 72 horas após a liberação, contando-se o número de adultos presentes na superfície abaxial dos folíolos. Após a última contagem o trifólio de cada planta foi retirado para medição da área foliar, a fim de se obter o número de ovos/cm². Na sequência, 14 genótipos foram selecionados para a realização de ensaios com e sem chance de escolha. No ensaio com chance de escolha seguiu-se a mesma metodologia descrita acima. No ensaio de preferência para oviposição sem chance de escolha as plantas foram acondicionadas individualmente em gaiolas, liberando-se 50 casais da mosca-branca por gaiola. Após 72 horas os folíolos foram retirados para medição da área foliar. Os genótipos BRS - Urubuquara, TVU-36, TE93-244-23 F-1, BR 17-Gurguéia, BRS-Marataoã, MNC99-541 F-21 e TE97-304 G-4 foram menos atrativos à mosca-branca em teste com chance de escolha. TE93-244-23 F-1 e TVU-36 expressaram resistência por não-preferência para oviposição sobre *B. tabaci* biótipo B em teste com chance de escolha; TVU-36 apresentou esse mesmo mecanismo em teste sem chance de escolha.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, mosca-branca, antixenose.

Apoio/financiamento: CNPq; CAPES.